

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração Pública		
Departamento: Departamento de Administração Pública		
Disciplina: Gestão de Organizações do Terceiro Setor		Código: 65603
Carga horária: 72 horas	Período letivo: 2018/1	Termo: 6º
Professor: Carolina Andion		
Contato: andion.esag@gmail.com		

II. EMENTA

Delimitação do campo teórico e prático do terceiro setor no Brasil. Gestão das organizações do Terceiro Setor - diferentes formas organizacionais e suas articulações com as políticas públicas e a coprodução dos serviços públicos. Particularidades da gestão em organizações do terceiro setor: a interface entre as dimensões social, econômica e política. O empreendedorismo social (coletivo e institucional). O processo de planejamento e a gestão de projetos. A sustentabilidade das organizações. O marketing social e a comunicação. A gestão de pessoas e o voluntariado. A interface entre as organizações do terceiro setor, o Estado e o mercado na coprodução dos serviços públicos. Papel das redes e novos arranjos institucionais. Experiências.

III. OBJETIVOS

Como objetivo geral a disciplina visa formar os alunos para atuarem como gestores em organizações da sociedade civil ou no Estado, numa perspectiva de governança participativa, na qual as políticas públicas são co-geridas por instituições governamentais e não governamentais.

Como objetivos específicos, destacam-se:

- Possibilitar uma compreensão do que é a sociedade civil e o seu papel na ação pública;
- Explorar a trajetória histórica da sociedade civil no Brasil e as diferentes matrizes que se formaram em torno do seu significado e importância;
- Mostrar a configuração atual dos campos profissional e acadêmico da sociedade civil no Brasil e no mundo;
- Conhecer os principais tipos jurídicos, qualificações e instrumentos legais de relação entre as OSCs e o Estado;
- Explorar o papel da sociedade civil na esfera pública, a partir da noção de Ecossistema de Inovação Social;
- Conhecer e analisar o Ecossistema de Inovação Social da cidade, por meio do Observatório de Inovação Social de Florianópolis;
- Acompanhar, por meio de trabalho de campo, experiências de inovação social promovidas por atores da sociedade civil em arenas públicas do município.

Unidade I: Entendendo a sociedade civil no Brasil e seus campos (profissional e acadêmico)

- 1.1 Introdução ao conceito de sociedade civil: origem, definição e papéis
- 1.2 O campo da práxis: história, tipos de organizações da sociedade civil e suas instituições representativas
- 1.3 Organizações da sociedade civil, inovação social e a sua interface com o voluntariado, com o mercado e com o Estado
- 1.4 Marco regulatório da sociedade civil no Brasil
- 1.5 O campo científico: as principais correntes teóricas, os lócus de produção e os autores representativos

Unidade II: Sociedade civil e inovação social na esfera pública

- 2.1 Da política pública à ação pública: sociedade civil e inovação social na esfera pública
- 2.2 Identificação e diagnóstico do Ecosistema de Inovação Social de Florianópolis: qual papel da sociedade civil na ação pública?
- 2.3 Trabalho de campo junto iniciativas de inovação social promovidas por OSCs em Florianópolis

IV. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas com utilização instrumentos de apoio audio-visuais, além de outros materiais didáticos (textos, folhetos, documentos diversos), seguida de exercícios práticos (dinâmicas, estudos de caso, etc.). Durante o semestre, os alunos irão desenvolver trabalho de campo junto a iniciativas de inovação social promovidas por atores da sociedade civil de Florianópolis, de modo a aplicar os conceitos vistos na disciplina.

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

1. 2 avaliações escritas e individuais sobre o conteúdo (40%)
2. Trabalhos em sala (20%)
3. Trabalho final (40%)

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

- I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
- III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;
- IV - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- V - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);
- VI - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VII - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;
- VIII - direitos outorgados por lei;
- IX - coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;
- X - convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos: <http://secon.udesc.br/>

V. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDION, C., RONCONI, L., MORAES, R. L., GONSALVES, A. K. R.; SERAFIM, L. B. D. S. Civil society and social innovation in the public sphere: A pragmatic perspective. **Revista de Administração Pública**. 51 (3), p.369-387.

ANDION, C. Tipologias jurídicas e títulos que podem obter as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) no Brasil. **Material didático preparado para a disciplina Gestão de Organizações do Terceiro Setor do curso de Administração Pública da ESAG/UDESC, 2017. (mimeo)**

ANDION, C. Componentes da Sociedade Civil, **Material didático preparado para a disciplina Organizações da Sociedade Civil e Esfera Pública do curso de pós-graduação acadêmico em administração da ESAG/UDESC, 2013. (mimeo)**

ANDION, C.; SERVA; M. Por uma visão positiva da sociedade civil organizada no Brasil. **Revista Venezolana de Economia Social**, 4 (7), Dezembro, 2004, p. 7-24.

BOULLOSA, R.F (org.) **Dicionário para formação em gestão social**. Salvador: CIAGS/UFBA, 2004. (trechos escolhidos) Disponível em:

<https://issuu.com/carlosvilmar/docs/e-book-dicionario-de-verbetes>

CATANNI, A.D et al **Dicionário Internacional da Outra Economia**. São Paulo, Coimbra: Almedina, CES, 2009 (trechos escolhidos).

FRANÇA FILHO, G.C. **Terceiro Setor, Economia Solidária e Economia Popular**. Traçando Fronteiras Conceituais. *Bahia Análise & Dados*. V.12, n. 1, 2002, p.9-19.

NOGUEIRA, M. A. **Sociedade Civil entre o político Estatal e o Universo Gerencial**. Revista Brasileira de Ciências Sociais. V. 18, n.52, junho de 2003. P. 185-202.

MULLER, L.H.A. et al. **O Terceiro Setor como mercado profissional**. *Civitas* 9 (2) maio-ago. 2009. p. 281-306.

Presidência da República. **Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil no Brasil**. Lei No 1304 de dezembro de 2015.

SHEIN, E. O que é consultoria de processo. In: SHEIN, E. **Princípios da consultoria de processos**. São Paulo: Peirópolis, 2008.

VI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDION, C., *Atuação das ONGs nas Dinâmicas de Desenvolvimento Territorial Sustentável no meio rural de Santa Catarina. Os casos da APACO, do Centro Vianezi de Educação Popular e da Agreco. Tese de Doutorado.* Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas. Florianópolis: UFSC, 2007. (Trechos escolhidos)

ANHEIER, H.K. **Nonprofit Organizations Theory, management, policy.** Londres: Routledge, 2005.

ANHEIER, H.K; LIST, R.A **A Dictionary of Civil Society, Philantropy and the Nonprofit Sector.** Londres; Routledge, 2007.

ARMANI, D. **Mobilizar para Transformar. A mobilização de recursos nas organizações da Sociedade Civil.** São Paulo: Peirópolis, 2008 (Capítulo 2: O contexto – desafio da sustentabilidade e Capítulo 3: A organização: caminhos da mudança).

COHEN, J-L ; ARATO, A. **Civil Society and Political Theory.** Cambridge : MIT Press, 1994.

DAGNINO, E. Sociedade Civil, participação e cidadania: de que estamos falando? In: MATO, D. *Políticas de Ciudadanía y Sociedad Civil en tiempos de globalización.* Caracas: FACES, Universidad Central de Venezuela, 2004.

EDWARDS, M. **The Oxford Handbook of Civil Society.** Oxford: Oxford University Press.

NOGUEIRA, M.A. **Um Estado para a Sociedade Civil.** São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOS, B.S.S **A reinvenção solidária e participativa do Estado.** Oficina do Centro de Estudos Sociais. Coimbra: CES, No 134, 1999 (Trechos escolhidos).

SCHERER-WARREN, I. **Das Mobilizações às Redes de Movimento Sociais.** Sociedade e Estado. Brasília: vol 21, no 1 p. 109-130.

SZAZI, E. **Terceiro Setor Regulação no Brasil.** São Paulo: Peirópolis, 2006.